

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

25 4 89

Cl:

Assunto:



## 100 anos

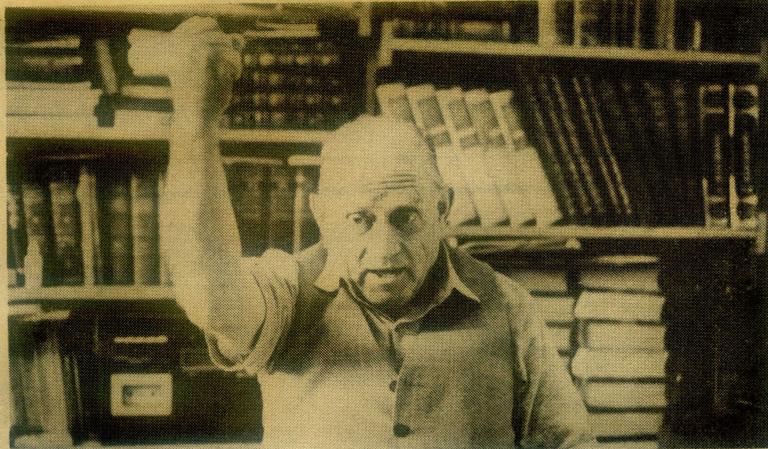
Por 4:000 \$000, um tal de Teco, da família Lima — do coronel João Baptista de Oliveira Lima — execu-

tou, por empreitada, o estivamento dos piores trechos da Estrada Velha do Mar. Isto ocorreu em 1908. O serviço foi solicitado pelo Automóvel Clube ao engenheiro Clovis Glycerio, que contratou Teco Lima. Este residia perto da ponte do Rio Grande, hoje encoberta pelas águas da represa.

A estrada foi remendada a grosso — segundo descrição de Arthur Rudge Ramos, em seu relatório de 1º de março de 1920, editado em livro naquele ano (*Secção de Obras d'O Estado de São Paulo*) e reeditado em 1967 pela Tipografia Bandeirante Ltda., de Santo André.

Ainda em 1908, logo após o *re-mendo* recebido, a Estrada Velha foi percorrida pelo conselheiro Antonio Prado, presidente do Automóvel Clube, em companhia do engenheiro Glycerio e Luiz Fonceca. Uma viagem de 12 horas entre a Capital e o Alto da Serra, passando pela região.

Sobre a viagem, Rudge Ramos comenta em seu relatório: "(...) não foram (as 12 horas de viagem) por certo das mais confortáveis, apesar de compensadas pelas vistas e panoramas que *pode* apreciar".



Wilson Magão (1987)

## “São Paulo: Paraíso dos Grileiros”

“(...) Alvaro Luiz do Valle não parou por aí. Subiu a serra outorgando sesmarias sobre as terras dos Erasmos, Miguel Ayres Maldonado e outros prejudicados, em sobreposição às sesmarias existentes e legitimamente outorgadas pelo próprio Martim Afonso de Souza ou seus propostos.

“Miguel Ayres Maldonado e os demais sesmeiros, sabendo que não poderiam manter a posse das terras contra o governador Locotenente do Conde de Mon-Santo e, “perdido por perdido, truco”, doaram as suas terras aos padres beneditinos que poderiam se opor ao grileiro Alvaro Luiz do Valle. As terras se conservaram em poder do Mosteiro de São Bento, em sua maioria, e outra parte que, afinal,

ficou pertencendo à sesmaria do Tijucussu pela parte de cima, onde atualmente se situam os bairros de Vila das Mercês, Saúde e Parque do Estado, Municípios de *São Caetano, Santo André e São Bernardo*”.

O trecho (página 22) faz parte do livro *São Paulo: “Paraíso” dos Grileiros*, de Paulo Coe. O mesmo Paulo Coe que estará hoje, às 20h, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Santo André, onde participará do 11 ciclo de palestras sobre os 100 anos do ABC, iniciativa do Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC. Para Coe (foto), a grilagem de terras vem de muito longe e atinge toda a região.